



PÔSTER

Formação

Doença falciforme: ESF e acolhimento em saúde bucal – Projeto CROFAL/UFRJ

Marlene Cezini. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). marlenecezini@gmail.com
 Mirella Giongo. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). mirellagiongo@gmail.com
 Andrea Soares Quirino da Silva Fonseca. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). anddy.4@globlo.com
 Marcia Pereira Alves dos Santos. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). dramarciaalves@gmail.com
 Vanessa da Silva. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). vanessaxx@uol.com.br

Introdução: O presente projeto é resultado da agenda do Centro de Referência Odontológico em Doença Falciforme (CROFAL-FO/HESFA/UFRJ) que vem desenvolvendo o processo de educação permanente, a partir da qualificação de profissionais da rede de Atenção Primária/ESF, segundo diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme (DF) do Ministério da Saúde.

Objetivos: Qualificar profissionais de saúde da rede de Atenção Primária/ESF na busca da ampliação do acolhimento e efetividade na atenção integral em saúde bucal das pessoas com doença falciforme no estado do Rio de Janeiro.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Com a parceria da SES e SMS do Rio de Janeiro foram programadas as Oficinas Regionais de Acolhimento e Atenção Integral em Saúde Bucal da Pessoa com Doença Falciforme para profissionais da Atenção Primária/ESF. A metodologia empregada para a implementação das oficinas é o planejamento estratégico a partir das informações da vigilância em saúde consolidadas pela Coordenação de Saúde Bucal da SES-SMS/RJ onde o diagnóstico dos problemas e gerenciamento dos desafios por região é o objeto de qualificação dos profissionais da rede SUS/RJ.

Resultados: Foram realizadas 3 oficinas, totalizando um quantitativo de 260 profissionais qualificados da área de saúde bucal das Áreas Metropolitanas 1 e 2 do Estado do Rio de Janeiro, nos anos de 2011 e 2012. As oficinas permitem gerar a consciência e a produção de conhecimento sobre o impacto da discriminação racial inerente ao acesso e a qualidade das ações e serviços, assim como, na determinação do perfil de saúde da população negra, neste sentido explicitando desigualdades sociais e de acesso à informação e a atenção em saúde.

Conclusão ou Hipóteses: A DF tem como necessidade principal a visibilidade no país e qualificação da assistência. As ações do Centro de Referência Odontológico em Doença Falciforme (CROFAL-FO/HESFA/UFRJ), ressaltando a qualificação dos profissionais da ESF é fundamental para que se alcance a ampliação no acolhimento e uma atenção integral efetiva à saúde bucal das pessoas com DF no estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Doença Falciforme. Saúde Bucal. Acolhimento.